

# Ensinamentos falsos de James Knox sobre a eleição

## Repelidos, Refutados e Reprendidos

Pedro Almeida

### Introdução

James Knox é o pastor da "The Baptist Bible Church", em DeLand, Florida. Esta igreja tem um ativo programa de evangelismo, ministério de impressão e ministério na internet com muitos recursos on-line gratuitos. Infelizmente, no entanto, foi de um desses recursos que estamos a produzir esta necessária revisão. Nós mal pudemos acreditar na grande quantidade de falsas doutrinas que o Pr. Knox estava ensinando em um período tão curto de tempo durante a sua mensagem de áudio chamada "Eleitos de Deus" disponível em seu site. Nós não estamos criticando muitas outras coisas boas sobre a igreja ou seu ministério, mas, uma vez que este material particular se tornou público, os seus ensinamentos falsos sobre esse assunto devem ser combatidos. As seguintes citações foram tiradas a partir da mensagem acima e eles devem ser repelidos, refutados e repreendidos.

### Citação # 1

"É óbvio que escolha, que eleição, e que pré-ciência, nada têm a ver com a salvação da alma de um homem."

### Refutação # 1:

Isso é totalmente **falso**. Quando um pregador ignora as palavras de Deus, quando um pregador omite a tarefa de fazer a sua exegese, quando um pregador abstém-se de definir as palavras, ele torna-se a autoridade máxima sobre seus ouvintes. Quando essa prática lamentável é usada, a pregação, em vez de ser uma bênção, transforma-se em confusão. Algumas pessoas fizeram exatamente isso durante o ministério apostólico, torcendo a sã doutrina para encaixar seus próprios conceitos. Como as primeiras pessoas mal orientadas foram repreendidas pelos apóstolos, também o Pr. Knox deve ser repreendido porque de sua pena ocorreu o manuseio incorreto da Palavra de Deus. O Pr. Knox usou 3 textos para chegar a este *nonsense* citado acima. O primeiro é João 6:70 quando o Senhor Jesus Cristo disse que ele escolheu os doze apóstolos e um deles era um diabo. O Pr. Knox conclui então, com sua lógica infantil, que:

1. Se Judas foi escolhido pelo Senhor Jesus Cristo;
2. Se Judas foi para a perdição;
3. Então todo o escolher da parte de Deus não é para a salvação.

A falácia lógica aqui é facilmente reconhecida, porque temos a mesma palavra (escolhido), que tem dois ou mais sentidos, sendo falsamente restrita a apenas uma explicação pelo Pr. Knox. Temos as duas premissas iniciais, restritas a Judas, que não pode em hipótese alguma, levar a uma conclusão universal. Vamos examinar alguns versos com o verbo "escolhido" para esclarecer a questão:

"Respondeu-lhe Jesus: Não vos **escolhi** a vós os doze? e um de vós é um diabo?"(João 6:70 ACF)

"Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho **escolhido**; mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar. " (João 13:18 ACF)

"Não me **escolhestes** vós a mim, mas eu vos **escolhi** a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda."(João 15:16 ACF)

"Se vós fósseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos **escolhi** do mundo, por isso é que o mundo vos odeia."(João 15:19 ACF)

Vamos esclarecer a passagem e explicar o que o Pr. Knox deixou de fazer.

O Senhor Jesus Cristo escolheu os doze apóstolos. Onze deles foram escolhidos positivamente para a salvação (João 18:9) e para o ministério (Lucas 6:13) do apostolado. Pouco é explicado sobre a vida dos onze apóstolos antes da escolha do Senhor, mas sabemos que eles estavam cuidando de suas vidas, sem que apresentassem qualquer sintoma de salvação (Mt 4:18-22; 10:2-4). A escolha simultânea para a salvação e para o ministério foi feita também da mesma forma com o apóstolo Paulo (At 9:6, 15; 22:14; 26:16). Judas, no entanto, não foi escolhido positivamente para a salvação, mas para ser um apóstolo apenas. O **processo** é o mesmo para ambas as categorias de pessoas: os onze apóstolos salvos de um lado e o traidor no outro, mas o **propósito, natureza, e destino** da escolha dos dois grupos eram totalmente diferentes. Quando o Senhor Jesus fala de eleição para a salvação, ele excluiu o traidor: "Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido..." (João 13:18). Deus, de fato, executou Seu propósito na escolha de Judas de acordo com João 13:18; 17:12 e At. 1:16. Foi para cumprir o propósito de Deus, expresso na profecia bíblica e da revelação do conselho da vontade de Deus (At. 4:23; Ro 9:22), ou seja: fazer como certos todos os eventos que levaram à realização da redenção de Cristo para garantir a salvação eterna para os eleitos através da crucificação. Vamos fazer o que Pr. Knox omitiu fazer:

O verbo "escolhido" em todos os versos acima, incluindo At. 9:15, é **eklegomai** e significa simplesmente o que diz: "fazer uma escolha" entre muitas opções, por meio de chamada, ou simplesmente: "chamar para fora". A partícula "**ek**" é a preposição "de"; **legomai** é do verbo *lego* que significa "chamar".

O verbo é **eklegomai** e o adjetivo associado é **ekklektos** que são os que receberam a ação de **eklegomai** (ser escolhido). As expressões "os escolhidos" ou "eleitos" são usadas intercambiavelmente na Bíblia. Pré-ciência de Deus é uma ação de relacionamento e não conhecimento prévio como os arminianos definem erroneamente. Concluímos, portanto, que o verbo "escolhido" que é o mesmo que "eleição" tem tudo a ver com a salvação da alma de um homem. Isto é exatamente o oposto do que o Pr. Knox disse... Suas declarações são erradas e enganosas e não devem ser levadas a sério pelo povo de Deus.

## **Citação # 2**

**"Eleição não é Deus decidindo salvar alguém** e não salvar outra pessoa; não é Deus escolhendo alguém para a salvação e não escolhendo outro alguém para a salvação..."

## **Refutação # 2:**

Uma vez que Deus é quem salva as pessoas, e a grande maioria não é salva, então Ele sozinho decide quem é o objeto de Sua escolha. Este processo é definido na Bíblia como eleição.

Aprendemos que a eleição de Deus é livre e eterna (Ef 1:4). Nada e ninguém fora de Deus tem parte alguma nela. A eleição é incondicional, e ela é imerecida e não somos dignos de recebê-la,. Deus é o agente da ação, e não o homem. O Senhor Jesus Cristo fez esta verdade ser muito clara:

"Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda."(João 15:16 ACF)

Vamos lembrar um versículo do Antigo Testamento:

" Porque povo santo és ao SENHOR teu Deus; o SENHOR teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra. O SENHOR não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos; Mas, porque o SENHOR vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito. "(Dt. 7:6-8 ACF)

Olhemos para a palavra "**porque**". Ela nos diz a causa, ou neste caso, não a causa das Ações de Deus. Nesta passagem particular, Deus está dizendo a seu povo o motivo por que Ele escolheu Israel para ser o destinatário de Suas bênçãos, Sua palavra e, conseqüentemente, a sua salvação. A resposta é: o Seu amor. Não há nada no povo de Israel que poderia motivar a Deus em escolhê-los. Escolha ou eleição é **incondicional**. É um profundo e insondável mistério em Deus mesmo, que não devemos ousar investigar (Rm 11:33).

Pré-conhecimento é a **causa**, Eleição é o **processo** e predestinação é o **objetivo** da nossa salvação.

"Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus **elegido desde o princípio para a salvação**, em santificação do Espírito, e fé da verdade;"(2Th. 2:13 ACF)

Apesar disto, o Pr. Knox tem sua mente confusa em falsos ensinamentos, aprendemos muitas coisas com este verso:

1. O autor da escolha: É Deus quem é o autor da ação;
2. O tempo da escolha: É feito no passado a eternidade: "desde o início";
3. A ação: é a escolha.
4. O resultado da escolha: a salvação.

Aprendemos mais uma vez que a Bíblia ensina claramente que a eleição é de Deus decidir para salvar alguém, exatamente o oposto do que Pr. Knox ensina. Ele está distorcendo, torcendo e manuseando erradamente a Bíblia para provar seu ponto de vista arminiano. Isso é um engano vergonhoso.

### **Citação # 3**

"[Eleição] tem que ser para aqueles que já crêem ..."

### **Refutação # 3:**

Pr. James Knox está distorcendo e torcendo a Bíblia para provar seu ponto. Isso é engano. Vamos enfatizar esse ponto, mais uma vez: Um indivíduo é eleito antes da fundação do mundo.

Na fundação do mundo, ninguém ainda acredita. Eleição acontece na eternidade, regeneração e salvação acontecem no tempo. Para o povo eleito o Senhor dirá:

"Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está **preparado desde a fundação do mundo**; "(Mt. 25:34 ACF)

Eleição acontece quando ninguém ainda crê. Em outra mensagem, o Pr. Knox insistiu neste mesmo erro dizendo: "Ninguém é predestinado até que sejam salvos." Esta declaração é tão tola e ridícula que é facilmente refutada. A própria palavra pré-destinado (proorizo) significa exatamente o que diz: antes (preposição **pro**) que uma pessoa responda à Palavra de Deus, já existe algo que Deus fez na eternidade passada, em favor de tal pessoa, determinando ( palavra **horizo**) de antemão o seu destino. Esta palavra é usada apenas com referência ao plano de Deus ou a finalidade da salvação. A palavra grega para "predestinar" ocorre 6 vezes: Atos 4:28; Rom. 8:29, 30; 1 Cor. 2:7; Ef. 1:5, 11, e em todas estas passagens ela possui o mesmo significado. Ela ensina que o decreto eterno, soberano, imutável e incondicional ou "determinado propósito " de Deus governa todos os eventos. Predestinação não é um "mito", como o Pr. Knox descuidadamente se refere a ela, não é uma doutrina católica, nem retirada da filosofia grega. Ela vem direto da Bíblia. Falando da igreja católica, é interessante notar que o Concílio de Trento, a declaração doutrinária oficial da Igreja Católica, repudiou e negou todas as grandes doutrinas da graça e abraçou o que conhecemos como arminianismo, defendido pelo Pr. Knox. Assim, pessoas como o Pr. Knox, acreditam exatamente o que a Igreja Católica Romana ensina sobre o assunto! Catolicismo Romano e arminianismo andam de mãos dadas.

#### **Citação # 4**

"**De vocês** nunca é dito serem eleitos de Deus, **de mim** nunca é dito ser eu um eleito de Deus, de **nenhum grupo de homens ou mulheres** nunca é dito serem eleitos de Deus ... "

#### **Refutação # 4:**

Que grande **mentira** encontramos nestas expressões acima! Todo crente, todo indivíduo salvo, todo nascido de novo, todo filho de Deus, que são expressões diferentes para definir e descrever a mesma categoria de uma pessoa, é um eleito de Deus.

" Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, **meu eleito**, eu te chamei pelo teu nome, pus o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses. ".  
(Is. 45:4 ACF)

" E produzirei descendência a Jacó, e a Judá um herdeiro que possua os meus montes; **e os meus eleitos** herdarão a terra e os meus servos habitarão ali.. " (Is. 65:9 ACF)

" Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e **os meus eleitos** gozarão das obras das suas mãos.." (Is. 65:22 ACF)

" E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa **dos escolhidos** serão abreviados aqueles dias.." (Mat. 24:22, 24 ACF)

"Portanto, tudo sofro por amor **dos escolhidos**, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna."(2Ti. 2:10 ACF)

"Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé **dos eleitos** de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade," (Tt 1:1 ACF)

"**Eleitos** segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersion do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas." (1Pe. 1:2.ACF)

"O presbítero à senhora **eleita**, e a seus filhos, aos quais amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade, " (2Jo. 1:1 ACF)

"Saúdam-te os filhos de tua irmã, **a eleita**. Amém. ". (2Jo. 1:13 ACF)

É triste ver o quão longe da Bíblia um pregador irá, apenas para provar em sua teimosia.

#### **Citação # 5**

"Você não poderia ser eleito **desde antes da fundação do mundo...**"

#### **Refutação # 5:**

É uma situação triste e assustadora quando um pregador, por causa de suas defeituosas inclinações pessoais, coloca-se em uma posição tão distante dos ensinamentos claros da Bíblia. Ele acaba enganando a si mesmo e outros, negando tão acintosamente as Escrituras sobre esse assunto. O Pr. Knox não se envergonha do que ele claramente negou.

Vamos simplesmente citar a Bíblia e ver a comparação com o falso ensino do Pr. Knox:

"Como também nos elegeram nele **antes da fundação do mundo**, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; "(Ef 1:4 ACF)

Como já dito na Refutação # 1, a expressão "os escolhidos" ou "eleitos" são usados intercambiavelmente na Bíblia.

Aprendemos também que os réprobos foram deixados nos seus pecados, desde a fundação do mundo:

"A A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e vai à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes **não foram escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo**) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que ainda é. "(Ap. 17:8 ACF)

### **Citação # 6**

"Eu vou comprar um almoço esta tarde para qualquer um que encontra a palavra 'Soberano' na Bíblia ...."

### **Refutação # 6:**

Declaração muito "profunda" do Pr. Knox... Aqui reside o seu grande preconceito pecaminoso contra a soberania de Deus. A palavra **trindade** não ocorre na Bíblia, a palavra **arrebatamento** não ocorre na Bíblia e até mesmo a palavra **Bíblia** não aparece na Bíblia! A palavra **missionário** não aparece na Bíblia. O que então, o crente na Bíblia fará com esse argumento tolo do Pr. Knox? Será que o crente na Bíblia irá agora descartar e jogar fora estas palavras grandes e importantes para pegar carona na desinformação e lógica tola? Isso é tolice e um ato de escolha pessoal, mas certamente não a escolha de Deus. Isto não honra a Deus. Este tipo de pensamento é humanista, desprezível e é um pensamento carnal. Deus é soberano. Negar este atributo importante e essencial, desintegraria a teologia de qualquer um em pedaços e, infelizmente, é exatamente o que este pobre pregador tem feito para si mesmo. Ai dele e dos seus ouvintes que confiam nele e dão qualquer crédito para este tipo de pregação herética.

### Citação # 7

"Não encontramos uma passagem ainda que tenha dito que você é eleito."

### Refutação # 7:

Respondidas em Refutação # 4.

### Citação # 8

"Cristo é o eleito..."

### Refutação # 8:

Esta afirmação está correta. O Senhor Jesus Cristo é o Eleito de Deus. Mas ele não é o único eleito que a Bíblia menciona. O Pr. Knox fez seu argumento em Tito 1:1 tentando provar que somente Cristo é o eleito e mais ninguém.

Isso não é verdade de modo algum. Apesar da Bíblia ensinar que Cristo é o eleito de Deus (Is 42:1; 1Pe. 2:6) este uso da palavra "eleito" significa "excelente", ou "preeminente" ou "singular", ou "precioso". É óbvio que o Messias não é escolhido no mesmo sentido que um pecador precisa ser escolhido. É claro que o Senhor Jesus não precisa ser regenerado ou salvo porque ele não tem nenhum pecado. Em Tito 1:1, Paulo declara:

"Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé **dos eleitos** de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade," (Tt 1:1 ACF)

Durante sua pregação, o Pr. Knox tenta em vão provar que "os eleitos" neste versículo significa o Senhor Jesus Cristo. Obviamente traído por sua ignorância, falta de estudo da palavra, ou por outros motivos desconhecidos, típicos dos arminianos obstinados, o pregador não percebe que a palavra "**eleitos**" aqui está em sua forma **plural**, ou seja: **eklekton**! Para ser mais exato, está na terceira pessoa, plural, masculino, o equivalente a "eles". Aqui **não** se refere ao Senhor Jesus Cristo em **hipótese alguma**. Este argumento desmonta totalmente o seu ponto em sua pregação toda errada, porque é óbvio que a palavra significa o grupo coletivo de todas as pessoas que são salvas, chamadas de eleitos (plural). Podemos ver que esse uso é exatamente o mesmo em Ro. 8:33 e Col. 3:12. Esta lamentável interpretação de aplicar e forçar uma palavra em uma redefinição particular (2Pe.1:20) é a última gota que expõe e desqualifica o Pr. Knox, pelo menos, para dizer qualquer coisa sobre esse tema.

## **Citação # 9**

"Nós não somos os eleitos ..."

## **Refutação # 9:**

Dizer que todas as pessoas salvas não são os eleitos é uma negação flagrante de doutrina bíblica. Se ele diz que ele não é um eleito, ele é um réprobo. Não há meio termo nisso.

## **Conclusão**

É preciso levantar a questão que se o pregador aqui refutado emprega esta metodologia horrível em todas as suas pregações, o resultado inevitável seria ensino não-confiável. Como saberemos se o mesmo manuseio incorreto da Bíblia será usado em outro lugar? Ele está perdendo toda a credibilidade se ele continuar com este absurdo "nonsense". Ele está expondo à vergonha o nome de Batista, mas, pior que isso, ele está a torcer as palavras de Deus a quem ele vai dar conta. Que ele repense, arrependa-se e retrate-se, caso contrário, ele deve ser repellido, refutado e repreendido.

Caríssimo Pr. José P. M. Almeida:

Para mim foi uma experiência de edificação espiritual ter lido este seu trabalho sobre as doutrinas calminianas (posto que Knox, mesmo não crendo na eleição eterna da parte do Senhor com base em Sua graça, deve crer – pois ele é batista! – na preservação e perseverança dos santos; por isto, a alcunha de calminiano ao sr. Knox... Agora, se ele aplicar este método de eisegese na defesa da preservação dos santos genuínos como aplicou no ataque à doutrina da eleição, que não será que ele prega...) do pastor americano supra. Diferentemente de outros artigos de sua autoria, pr. Almeida, senti que, mesmo sendo um libelo em favor da doutrina escriturística da eleição, não notei, salvo engano meu, uma voz acre na composição desta defesa. Não creio que o senhor usou-a neste libelo, apesar da ofensa que Knox (que ironia, *Knox*, como o homem de Deus John Knox, que cria na eleição... ou não?) fez à doutrina da eleição bíblica... Claro, isto não é uma crítica ao seu trabalho, longe de mim tal coisa! Somente uma observação como forma de elogiar-lhe, só isto...

Bem, sempre que houver outros trabalhos que o senhor desejar que eu os revise, por favor, queira entrar em contato, seja telefônico, seja por e-mail, para que, deste modo, eu possa fazer este humilde serviço, para a glória do nome do Senhor Jesus Cristo.

Deixo aqui, irmão amado, meus dados bancários para que, **após orar**, o senhor possa, se assim puder, depositar o valor que o senhor venha crer que vale este meu singelo trabalho.

Que Deus o abençoe ricamente, em nome do Senhor Jesus Cristo.

Saudações aos santos aí reunidos em Santa Maria

Obrigado por tudo!

Vosso,  
pela Mensagem do Calvário  
Robson Alves de Lima

Caixa Econômica Federal  
Agencia 0416  
Conta 023  
Poupança nº 00001285-9